

# Sorvete, bronzeador, biquíni: nada escapou

Sorvetes, bronzeadores, biquínis, sungas, cadeiras e barracas de praia. Nada escapou da crise. Para a maioria dos comerciantes destes produtos, a sensação é de que o verão ainda não chegou.

Segundo o gerente geral do Sorvete Sem Nome, Luis Fernando Martins, o calor foi ótimo, mas as vendas foram péssimas: 40% a menos do que na temporada passada. Isto devido à falta de dinheiro da população, afirma ele sem pestanejar. E o pior: garante que já tem gente dividindo até sorvete.

— Eu já percebi também que hoje 90% das pessoas pedem apenas uma bola de sorvete, quando no verão passado, 50% pediam duas bolas. Nossa sorvete está custando Cr\$ 1.500 e já deveríamos ter aumentado este preço em 20% — explicou Martins.

Mesmo com perfil de clientela classe A, a sorveteria Babuska também amargou uma queda de 24,4% nas vendas deste verão sobre o mesmo período de 1991. Segundo Clóvis Santana, supervisor geral da empresa, em dezembro de 1990 e em janeiro de 1991 a Babuska vendeu 13.914 litros do sorvete La Basque, enquanto nesta temporada o consumo foi de 11.184 litros. Os da-

dos de fevereiro e março não estão fechados, mas a queda foi mantida.

Os bronzeadores também não estão com boa saída. Na Droga Pirajá, as vendas deste produtos caíram 40% sobre o verão passado e segundo a gerente Marilia Lopes, a classe média já não compra mais bronzeadores. Nada absurdo se for levado em conta que um frasco de Coppertone fator 30 custa Cr\$ 32 mil e o preço do Sundown, também fator 30, já é de Cr\$ 52.800, 54,14% do valor do salário-mínimo.

A diretora da divisão de consumo da Schering-Plough, Dulce Silva Pinto, comemora, entretanto, que as vendas do Coppertone e do Noskote ficaram 11% acima, em unidades, do que o verão do ano passado. Mas admite que mesmo assim a empresa teve encalhe de 200 mil frascos neste verão.

Neste verão, a falta de dinheiro também não permitiu que as gatinhas exibissem biquínis novos na praia. A Ki-Tanga do Rio Sul, que vende biquínis lisos a Cr\$ 19.700, se preparou para vender cinco mil unidades nesta temporada, mas já no final do verão está com um encalhe de 2.500 peças.